



Jornal do Sintcom-PR



n°28 | Outubro 2016 | Resistência com a base - Gestão 2016/2019 | www.sintcompr.org.br

Construindo a **INTERSINDICAL** - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora

Trabalhadores nos Correios do Paraná aprovam Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2016/17

Mobilização da Campanha Salarial foi intensa e deve continuar! Vamos à luta contra as reformas trabalhistas e por avanços para nossa categoria!



Curitiba



Londrina - CTCE



Apucarana



Londrina



Maringá



Campo Mourão



Cascavel



Terra Roxa



Ponta Grossa

2

Campanha Salarial

Confira o balanço da Campanha Salarial

3

Previdência

Saiba tudo sobre a reforma da previdência, um grande ataque aos trabalhadores

4

Boca no Trombone

Trabalhadores denunciam novos ataques da ECT nos locais de trabalho

CAMPANHA SALARIAL

Nesta Campanha Salarial barramos grandes ataques da ECT, mas há muita luta pela frente!

No dia 14 de setembro, centenas de trabalhadores paranaenses lotaram as assembleias pelo Paraná. A maioria **aprovou a proposta final do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT** apresentada e suspendeu a greve que teria início no mesmo dia. A categoria votou por manter o **estado de greve** para o caso da empresa não cumprir o ACT. O acordo foi assinado no dia 20, em Brasília.

A direção do Sintcom-PR indicou a rejeição da proposta e uma greve nacional unificada e forte, mas a decisão dos trabalhadores nas assembleias é sempre soberana. Dos 31 sindicatos

filiados à Fentect, 21 aceitaram a proposta e 10 rejeitaram. Os quatro sindicatos da Findect aprovaram a proposta. Isso acabou dividindo a categoria, não permitindo uma grande greve nacional unificada, o que fragilizaria uma greve isolada no Paraná.

A aproximação das eleições, assembleias lotadas, a unificação nacional da categoria e a radicalização dos trabalhadores tornaram-se elementos fundamentais para barrar os grandes ataques apresentados pela ECT. Graças a nossa mobilização a ECT recuou, **e apresentou as seguintes alterações na proposta:**

Plano de saúde: devemos manter a pressão contra a mensalidade e retirada de dependentes!

- A nova proposta **não retira direitos**. Conseguimos amarrar a cláusula do plano de saúde para que **não haja alterações sem a decisão da categoria em assembleia**. A redação do acordo ficou praticamente igual a do ano passado, que conquistamos após 11 dias de greve, e que obrigou a ECT, pelo acordo coletivo, a retirar do site da Postal Saúde os três novos planos que já anunciava.

ACT 2015/2016

§9º A Comissão paritária de que trata o caput será constituída em 30 (trinta) dias a partir da assinatura do ACT 2015/2016, não podendo a Empresa adotar qualquer medida de alteração do plano que não seja de comum acordo com OS(as) TRABALHADOR(A)S REPRESENTADO(A)S pelos seus sindicatos, nos seguintes termos:

ACT 2016/2017

§10º A Comissão paritária apresentará as propostas de melhoria do Plano de Saúde, até o dia 30 de janeiro/2017, as quais somente poderão ser implementadas mediante a prévia aprovação da Empresa e da representação dos empregados, condicionada à deliberação e aprovação do assunto às assembleias das categorias no prazo de até 60 (sessenta) dias.

Como ficará seu salário

- **Incorporação do valor remanescente da GIP**, previsto no inciso III da cláusula 63 do ACT 2015/2016, no valor de **R\$ 100,00** que será totalmente incorporado à tabela salarial de 01/08/2016, passando o piso de setembro a R\$1520,41;

- O ACT passado previa que **R\$50,00** da GIP fosse incorporada no mês subsequente à aprovação das contas dos Correios pela Assembleia Geral Ordinária. A assembleia ainda não aconteceu, mas um termo aditivo acordado na negociação **aprovou o pagamento retroativo deste valor em relação a maio de 2016**.

Além disso, o ACT passado previa a incorporação do GACT da seguinte maneira: **R\$50,00 em agosto de 2016 e R\$50,00 em fevereiro de 2017**. Após essa última incorporação em fevereiro, e aplicado o índice de 3%, **o salário base passará a ser de R\$ 1.613,44**. Lembrando que o piso atual, referente ao mês de julho/16, é R\$ 1.284,00;

- **Reajuste salarial de 6% a partir de 01/08/2016 e 3% a partir de 01/02/2017**. O reajuste total de 9% incidirá sobre a tabela salarial de agosto/2016 e não de julho/2016, como queria a ECT. O aumento salarial incide nos adicionais, como o AADC, AAG e AAT.

- **8.74% (IPCA) aplicado sobre todos os benefícios;**

- Garantia de todos os direitos já adquiridos nos ACTs anteriores, destacando a **manutenção do vale cultura e do ticket extra de fim do ano (vale peru)**; despesas com transporte rodoviário sem o limite de 120 km;

Só com luta poderemos barrar a privatização

- **Não à privatização!** Está registrada em ata a manifestação do presidente dos Correios de que a empresa não será privatizada.

O acordo não cumpriu tudo o que desejávamos – **como garantia de concurso público, fim do DDA, segurança nas agências, aumento da quebra de caixa, fim do desconto do Postalís** –, mas também não retirou os direitos que a ECT queria impor. A massiva participação dos trabalhadores nas assembleias desta Campanha Salarial nos permitiu chegar num acordo mantendo direitos como **plano de saúde, quantidade de vales, vale-peru**, e barrou ataques como o **banco de horas e flexibilização de salário e jornada**. E conseguimos acabar com a política de gratificações, especialmente R\$100,00 da GIP, que não seria incorporada.

Não fugimos à luta, e quando somos atacados em nossos direitos, os guerreiros não se furtam a batalha, como foram os 43 dias de greve contra o Postal Saúde, e as duras lutas que viemos fazendo que vem barrando sucessivamente a mensalidade no plano de saúde e a retirada de dependentes. **Agora vamos à luta contra as reformas trabalhistas e as privatizações!**



Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024/3042-3579
E-mail: sintcompr@sintcompr.org.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Jornalista responsável: Stephanie D'Ornelas (DRT 0010853/PR)
Diagramação: Stephanie D'Ornelas

Subsedes Interior

Londrina

Av. Paraná, nº 102, sala 07
(43) 3321.2234

Cascavel

(45) 9904.8591 | (45) 9970.2423

Maringá

Rua Santos Dumont, 2675, sala 6
(44) 9834-7664 | (44) 9993-6469

Ponta Grossa

(42) 9639.0605 | (41) 9924.2159

Foz do Iguaçu

(41) 9607-5022

Desmonte da previdência: uma das principais retiradas de direito do governo Temer

Michel Temer assumiu a Presidência da República com a tarefa de aprofundar e acelerar as medidas que retiram direitos que foram iniciadas no governo Dilma. Dentre os vários ataques, o desmonte da previdência foi assumido como prioridade.

O governo pretende definir a **idade mínima de aposentadoria para 65 anos** (enquanto o próprio Temer se aposentou aos 55 anos com salário de R\$30 mil). Querem **iguar a idade de aposentadoria para homens e mulheres, não permitir a aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição e eliminar a aposentadoria especial de professores e profissionais da saúde**. E não pretendem parar por aí: **devem aumentar progressivamente a idade mínima para aposentadoria até chegar aos 70 anos de idade!**

No Brasil, **22% da população morre antes dos 65 anos**. Portanto, pelo menos 1/5 dos trabalhadores não terão acesso à aposentadoria. Os trabalhadores de Pernambuco, Sergipe e Pará tem expectativa de vida de 68 anos, e os de Alagoas e Maranhão tem de 66 anos. Nesses estados, portanto, praticamente não ha-

veria mais previdência.



Reforma da previdência irá prejudicar ainda mais as mulheres

A diferença na idade de aposentadoria entre homens e mulheres é uma conquista das trabalhadoras. Nessa sociedade machista, as tarefas domésticas e cuidados dos filhos ainda recaem sobre as mulheres, que trabalham cerca de **cinco horas a mais por semana nas tarefas de casa**. Agora querem que as mulheres, que já têm o peso da dupla jornada, demorem muitos anos a mais para se aposentar. Não podemos permitir isso! **Trabalhadora, junte-se a luta!**

-Parabéns, vocês agora trabalham em condições iguais às dos homens!
-Vocês também cumprem dupla jornada em casa?



Rombo da previdência? É mentira!

A principal mentira que o Estado e os grandes meios de comunicação espalham é que a previdência pública é deficitária e que haveria um rombo na previdência na casa dos R\$70 bilhões em 2015.

Eles apresentam um **FALSO cálculo da arrecadação do INSS**: aplicam como receita APENAS a contribuição direta dos trabalhadores e empresários e diminuem dos gastos o total de benefícios previdenciários pagos.

Sangria dos cofres públicos

O Estado, por meio de seus governos, propagandeia o **falso rombo** e a única saída que apresentam é retirar direitos dos trabalhadores. Eles escondem a verdadeira sangria dos cofres públicos, que é a relação promíscua com os patrões.

Em 2015, as isenções fiscais feitas aos patrões totalizaram R\$282 bilhões. Isso é a transferência de recursos do Estado diretamente para o setor privado. Ao deixar de receber essa enorme quantia, passam a choramingar para que os trabalhadores paguem a conta da crise que não produziram.

Orçamento Geral da União e a dívida pública

O orçamento da União tem uma clara prioridade: enquanto destinou **42,43% de todo o PIB para pagamento de juros e amortização da dívida pública** em 2015, **para previdência social foram destinados apenas 22,69% do total**. Para educação, foram 3,73%, e para a saúde foram 3,98%. A consequência disso é a **baixa qualidade nos serviços públicos oferecidos para a população e desvalorização dos trabalhadores do Estado**.

O governo retirou 30% dos gastos sociais para encher o bolso dos banqueiros e empresários, que são os reais beneficiários da dívida pública. Enquanto isso, os 90 milhões de trabalhadores que dependem da previdência terão seus direitos frontalmente atacados.

A previdência é lucrativa!

A receita da Seguridade Social é composta por oito fontes diferentes de arrecadação, e não duas, como querem fazer a população acreditar.

Se fizermos o cálculo corretamente, perceberemos que não há qualquer rombo na previdência, mas sim um **superávit**. Isto é, houve maior arrecadação do que gastos naquele ano e em todos os anos anteriores. Só em 2015 o saldo foi de **R\$16 bilhões positivos!**

Luta contra o desmonte da previdência é uma luta do trabalhador contra o patrão

Os direitos conquistados pelos trabalhadores foram, todos, frutos de muita luta suor e sangue. O direito a aposentadoria não nos foi dado, mas arrancado com greves, piquetes e paralisações.

É o patrão que tem interesse direto em retirar nossos direitos e arrochar nossos salários, pois desta forma acumulam seus lucros as custas da nossa exploração. Não podemos nos deixar enganar que a tensão da previdência seja entre novos e antigos, pois isso é mais uma mentira que produzem para tentar dividir a classe trabalhadora.

Pela intensificação das lutas rumo à greve geral

Nossa geração não pode ser aquela que permitirá a retirada de direitos tão duramente conquistada pelos nossos antepassados. Não podemos aceitar que joguem a conta da crise produzida pelos capitalistas para as costas do trabalhador. **Se eles produziram a crise, que arquem com ela!**

Cabe a nós, trabalhadores, fortalecer nossas trincheiras de lutas a partir dos locais de trabalho, para enfrentar esses ataques. Vamos mobilizar em cada unidade dos Correios, escola, fábrica, universidade, para construirmos a necessária greve geral para barrar a retirada de direitos dos trabalhadores.

Por nenhum direito a menos! Rumo à greve geral!

JURÍDICO

Sintcom-PR distribui novas ações coletivas em setembro

Em setembro, o Sintcom-PR, através de sua assessoria jurídica, distribuiu ações coletivas para todos os trabalhadores do Paraná sobre quatro temas de grande importância: **gratificação de férias, adicional de horas extras, 200% de quem trabalha em domingos e feriados e ampliação da licença paternidade.**

Os números de todas as ações está disponível no site do sindicato. Para ter acesso a mais informações, entre em contato com os advogados do Sintcom-PR e agende seu horário de atendimento pelos telefones **(41) 3222-5024** ou **(41) 3042-3579.**

Confira os horários e locais de atendimento jurídico em:
www.sintcompr.org.br/juridico

MOBILIZAÇÃO

Construção da greve geral

Além do desmonte da previdência, o governo quer retirar qualquer direito que hoje está garantido por lei, como: **férias, 13º, redução de salário e aumento da jornada de trabalho.** Querem **terceirizar todos os ramos de atividades** e com isso piorar ainda mais a vida dos trabalhadores.

Outro ataque é o **congelamento dos investimentos na educação, saúde e demais direitos sociais por 20 anos.** O que eles querem é tirar dinheiro das áreas sociais – já bem precárias – que atendem milhões de trabalhadores e suas famílias para favorecer poucos banqueiros e empresários com pagamento dos juros da dívida

A nossa saída contra esses ataques é a **organização e a resistência da classe trabalhadora!** Os ataques são contra toda a classe trabalhadora e nossa resistência também tem que ser construída dessa maneira. Nós, trabalhadores dos Correios, estamos juntos nessa construção!

Sabemos: só a luta muda a vida. Sem ilusões com políticos, seus financiadores (empresários e banqueiros) e na democracia que nos oferecem. A luta é todo dia, nos locais de trabalho e para além deles.

A hora agora é de resistir, organizar e mobilizar as famílias trabalhadoras para não perdermos os direitos que os que vivem do nosso trabalho querem retirar. Esse é o momento de fortalecer nossa mobilização para construção da necessária Greve Geral: único instrumento possível para barrar ataques desse tamanho.

Junte-se a esse movimento, converse com sua família, amigos e colegas de trabalho. E fique atento, em breve a data dessa greve será marcada.



BOCA NO TROMBONE

ENVIE SUA DENÚNCIA!
sintcompr@uol.com.br

CDD Polo: novo ataque da ECT para sobrecarregar os trabalhadores

A ECT tem uma nova tática para **aumentar a exploração da categoria:** o **CDD Polo**, que, de acordo com a própria empresa, está em fase de implantação. O CDD Polo agrupa vários CDDs, e o trabalhador terá que deixar seu local de trabalho para prestar serviço em outra unidade, de acordo com a demanda da empresa.

Tudo isso sem levar em consideração as distâncias das unidades e as dificuldades de percurso que os ecetistas podem ter para chegar nesses locais. Além disso, teriam que trabalhar em uma situação completamente nova, atendendo regiões que não conhecem.

O CDD Polo já está sendo implantado no sistema de algumas unidades. Não podemos permitir este ataque! Se isso estiver acontecendo no seu CDD, entre em contato com o sindicato!

Exames médicos periódicos são suspensos

A empresa responsável pela operacionalização dos **exames médicos periódicos** dos trabalhadores dos Correios suspendeu os atendimentos desde o dia 19 de setembro. Por esse motivo, todos os exames periódicos estão interrompidos, inclusive os já agendados e convocados.

A suspensão é reflexo da precarização dos periódicos. Esses exames são um direito dos trabalhadores garantido em lei. Antes do Postal Saúde, a qualidade dos exames era muito boa: **eram realizados exames de sangue, papanicolau, audiometria e outros.** Assim, os trabalhadores podiam manter a saúde em dia.

Desde a implantação da Postal Saúde, entretanto, os exames periódicos estão sendo realizados de maneira cada vez mais sucateada, sendo feitos em tendas e vans. Neste ano, foi a gota d'água: **os funcionários só preenchem um questionário, e, mesmo que peçam, os médicos não prescrevem exames complementares.**

Queremos a volta dos exames periódicos de qualidade!

Triagem simultânea gera fim da entrega matutina e almoço em horários absurdos



A ECT implantou a triagem simultânea em unidades como os **CDDs Almirante Tamandaré, Campo Mourão e Cascavel Leste.** Com isso, os trabalhadores têm que fazer todo o processo de triagem pela manhã - antes faziam na tarde do dia anterior - e sair da unidade para fazer as entregas até às 9h30. **O resultado é que eles ficam na rua**

até às 15 horas, em média, ou mais. O almoço é só depois disso.

A **entrega matutina**, que funcionava nas unidades, agora é só lembrança, já que os trabalhadores saem para a rua mais tarde e a jornada externa é no período de sol mais intenso, **entre às 10 e 15 horas.** Para piorar a situação no **CDD Almirante Tamandaré**, o projeto do **CDD Polo** está em fase de implantação na unidade, o que deve piorar a sobrecarga.

Exigimos o cumprimento do ACT, com a volta da entrega matutina na unidade e horários de almoço dignos!